

077

VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMOPORAL DA COBERTURA VEGETAL DE DUNAS FRONTAIS NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL. *Camila de Leon Lousada Borges, Nelson Luiz Sambaqui Gruber (orient.) (UFRGS).*

A vegetação exerce um importante papel no aprisionamento dos sedimentos carreados pelos ventos, continente adentro, fixando grandes áreas de dunas migratórias com espécies indígenas e mantendo as areias no sistema praiial. O estudo da dinâmica da vegetação no litoral Norte do Rio Grande do Sul, entre julho de 2004 e fevereiro de 2005, foi feito por meio de perfis transversais à praia associados a quadrados de 1x1metro, usando a mesma base topográfica como referencial de nível. Deste modo, a variação espaço-temporal da cobertura vegetal relativa aos perfis de praia pode ser comparada, segundo as condições climática, marinha e eólica, prevaletentes no momento das amostragens. Primariamente, a morfologia da duna depende do nível de suprimento de areia na praia, da orientação e magnitude dos ventos, e grau de cobertura vegetal. A evolução subsequente das dunas depende de fatores, tais como, frequência e magnitude das ondas de tempestade, erosão pluvial por sangradouros e pressão de uso humano. Os resultados mostraram a baixa diversidade em espécies vegetais existentes nas dunas das nossas praias. A variação climática sazonal (inverno/verão) afetou drasticamente o grau de cobertura vegetal das dunas frontais, inclusive não favorecendo a formação de dunas embrionárias no pós-praia, em razão da forte seca incidente no verão de 2005. A importância do trabalho reside na identificação dos fatores controladores da formação e desenvolvimento de dunas frontais em nosso litoral. A cobertura vegetal é uma variável fundamental na fixação e contabilidade dos índices de vulnerabilidade de dunas, necessários ao desenho de estratégias de controle do uso do espaço e manejo de dunas.